Avaliação de desempenho de diferentes métodos de oclusão para colecistostomia em vesículas biliares de cadáveres suínos

Autor(res)

Nathalie Moro Bassil Dower
Kathleen Claudino Da Silva

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

UNIC BEIRA RIO

Resumo

Colecistostomia pode ser utilizada em várias finalidades.Mediante as complicações abordadas nas colecistotomias e colecistectomias, e, na escassez de estudos sobre o uso de cianoacrilatos em vesículas biliares, faz-se necessário de testar diferentes métodos de oclusão para vesículas biliares, empregando o uso de cola cirúrgica de maneira associada ou não a técnicas tradicionais, foi escolhido a espécie suína, pois representa um excelente modelo experimental para o trato biliar extra-hepático (DANEZE et al., 2011).Foram formados 3 grupos.Os grupos que foram formados, corresponderam a uma incisão de 2,5 cm de extensão no corpo das vesículas, a fim de testar os diferentes métodos de oclusão vesical. Grupo 1: sutura tradicional. Grupo 2: sutura convencional associada a cola cirúrgica. Grupo 3: cola cirúrgica. Duas sondas uretrais de nº 4 foram acomodadas no ducto cístico e seladas com sutura de Sultan modificada com fio de náilon 3-0, de modo que não ocorra extravasamentos ao redor das sondas.Por uma das sondas foi infundido solução salina a 0,9% através de bomba de infusão a uma taxa de 999 ml/h. Pela outra sonda foi acoplado o transdutor de pressão.Considerar-se-á PILm, a pressão suportada pelo órgão até o momento do extravasamento de líquido (SPILLER et al., 2015). A avaliação da fuga de líquido foi de forma macroscópica com o auxílio de um papel filtro qualitativo (Whatman®) colocado sobre a oclusão, o qual confirmará o momento exato do extravasamento de líquido através da absorção pelo papel. A mensuração da pressão e da fuga de líquido foi feita por 2 avaliadores, de forma que o monitor não ficou no campo visual do cirurgião e avaliação da fuga de líquido não foi acompanhada pelo outro avaliador, objetiva-se eliminar interferência na coleta dos dados (SPILLER et al., 2015).Os valores mensurados em cada grupo serão avaliados quanto a sua normalidade ao teste de Kolmogorov-Smirnov.Posteriormente será realizada análise de variância (ANOVA), seguido pelo Teste de Tukey para verificar diferenças estatísticas entre os grupos. Nível de significância de $p<0,05$ será adotado.Segundo Mitchenere et al. (1981), considerando o valor da pressão média intraluminal basal das vesículas biliares de suínos é de 15 mmHg. O grupo 2 (57,33 mmHg) suportou em torno de 40,7% e 84,9% a mais de pressão, comparados aos grupos 1 (34 mmHg) e 3 (8,66 mmHg). Isso mostra que a sutura convencional e associação da cola cirúrgica são eficientes e suportam pressões superiores a basal.

Agência de Fomento

FUNADESP-Fundação Nacional de Desenvolvimento do Ensino Superior Particular